



ID: 59317556

18-05-2015

Robô vai prestar assistência a idosos

COIMBRA A Universidade de Coimbra (UC) lidera uma equipa de oito instituições que está a trabalhar num robô para apoiar pessoas idosas em ambientes assistidos. O "GrowMeUp" arrancou em fevereiro e deverá ser lançado no mercado em 2018, com testes dentro de oito meses.

O robô irá interagir com os ido-

sos no seu dia-a-dia, adaptando os seus serviços e competências às necessidades do utente. A ideia é construir um robô de baixo custo, com capacidade de aprender os hábitos e as rotinas das pessoas.

Segundo a Cáritas Diocesana de Coimbra, uma das instituições envolvidas, o robô virá equipado com um sistema de diálogo inteligente,

detetará emoções demonstradas ao longo do diálogo, será capaz de manter interações e de construir laços com as pessoas. "O objetivo não é substituir a interação humana, mas sim complementar horários e serviços em que o cuidador formal ou informal não está disponível, minimizando os momentos de solidão e de menos apoio aos

idosos", de acordo com a Cáritas.

O "GrowMeUp" é cofinanciado pela União Europeia, ao abrigo do programa Horizonte 2020. Para além da UC, conta com a colaboração das universidades de Genebra e de Chipre, as empresas PAL Robotics (Espanha), ProBayes (França) e Citard IT Services (Chipre), e duas instituições de apoio a idosos:

a Cáritas Diocesana de Coimbra e a Atrium Orbis, da Holanda.

A fase de testes do robô será realizada nas duas instituições, com a participação de cerca de 60 idosos. Segundo explicou ao JN Carina Dantas, da Cáritas, a primeira fase está prevista para fevereiro de 2016 e a segunda para o início de 2017.

JOÃO PEDRO CAMPOS